

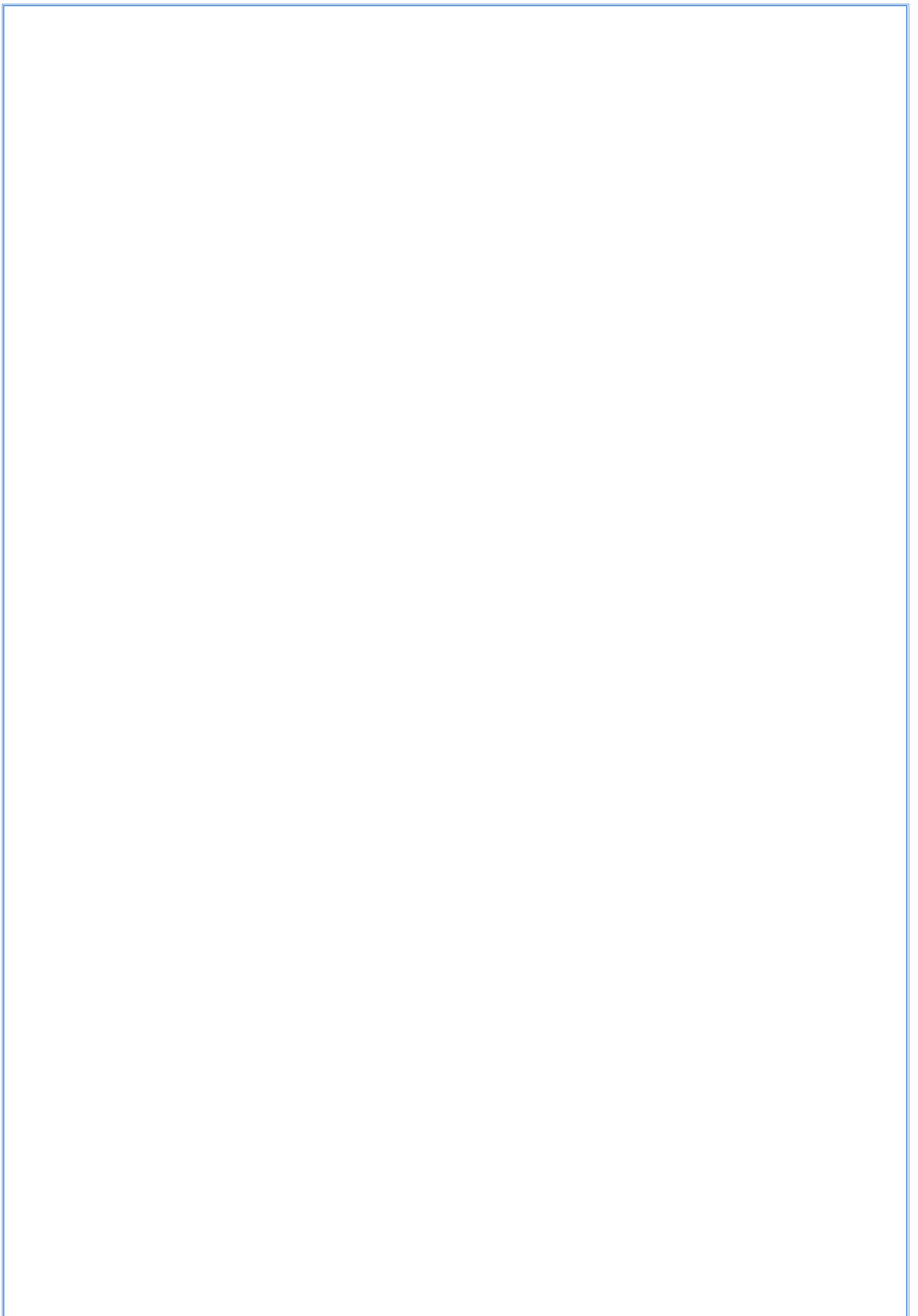


CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE GRÂNDOLA

Plano de Desenvolvimento Social de Grândola 2009-2011

Relatório das Actividades do Plano de Acção 2010

Março de 2011



SIGLAS

ADL – Associação de Desenvolvimento do Alentejo Litoral
AGE.GDL – Associação Cultural, Educativa e Desportiva de Jovens de Grândola
AISGRA – Associação de Intervenção Social de Grândola
ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
ARSA – Administração Regional de Saúde do Alentejo
CAO – Centro de Actividades Ocupacionais
CEF – Cursos de Educação e Formação
CEI+ - Contrato Inserção/Emprego +
CFP – Centro de Formação Profissional
CFP – Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém
CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral
CLAS – Conselho Local de Acção Social
CLAS – Conselho Local de Acção Social de Grândola
CMG – Câmara Municipal de Grândola
CMI – Cartão Municipal do Idoso
CNO – Centro Novas Oportunidades
CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
CSI – Complemento Solidário para Idosos
DREA – Direcção Regional de Educação do Alentejo
EB – Escola Básica
EFA – Educação e Formação para Adultos
EPADR – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Grândola
EPPC – Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz
ESAIC – Escola Secundária António Inácio da Cruz
GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário
GARE – Associação para a Promoção de uma Cultura de Prevenção Rodoviária
GDL – Grândola
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IFE – Iniciativa Formação Empresário
IG – Igualdade de Género
IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana
IN LOCO – Associação IN LOCO – Intervenção, Formação, Estudos para Desenvolvimento Local
INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo
IPJ – Instituto Português da Juventude
MAI – Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais

MOVE PME – Modernizar, Optimizar e Valorizar Empresas

NE – Núcleo Executivo

NLI – Núcleo Local de Inserção

PAIP – Projecto Articulado Intervenção Precoce

PME – Pequenas e Médias Empresas

PNPSO – Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral

POPH – Programa Operacional do Potencial Humano

PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural

PROHABITA – Programa de Financiamento para Acesso à Habitação

PROMAR – Programa Operacional Pesca

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

RCG – Rádio Clube de Grândola

RSI – Rendimento Social de Inserção

RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SMFOG – Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

USG – Universidade Sénior de Grândola

ZIL – Zona de Indústria Ligeira

Nota Introdutória

Este documento tem por objectivo apresentar a síntese da avaliação feita à execução do Plano de Acção 2010 do Plano de Desenvolvimento de Grândola 2009-2011.

Como já anteriormente referido no 1.º Relatório de Progresso, a metodologia adoptada para acompanhamento e monitorização das Acções definidas no Plano de Acção 2010 seguiu a mesma forma de acompanhamento do ano anterior, ou seja, cada elemento do NE fez a ligação com os parceiros responsáveis pela execução de um determinado conjunto de Acções, dando posteriormente conta do seu andamento nos dois momentos de monitorização agendados – após o final do primeiro semestre e após o final do ano.

À semelhança do ano anterior, com o presente relatório pretende-se dar conta do grau de concretização das Acções definidas para o ano 2010 e respectivos Objectivos, acrescentando-se informação considerada pertinente para a compreensão dos resultados obtidos.

Assim, as Acções são categorizadas em Concretizadas, Não concretizadas, Parcialmente concretizadas e Suspensas durante 2010.

Os Objectivos são categorizados como Superado, Atingido ou Não atingido (se o Objectivo é quantificável ano a ano) ou Em curso (se é um Objectivo não quantificável, global, que não remete para a actividade anual). Em qualquer dos casos pode ser considerado Suspenso, se remeter para uma Acção que tenha sido suspensa durante o Plano de Acção.

Paralelamente ao trabalho de monitorização/avaliação das Acções, foi sendo definido o próprio Plano de Acção 2011.

A informação resultante desse trabalho encontra-se presente neste Relatório de Actividades – sistematizada nas grelhas seguintes e complementada com notas de fim de texto – e na proposta para o Plano de Acção 2011, ambos os documentos para apreciação em CLAS.

Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral 1 - Promover a melhoria das condições de vida das famílias		Resultados Atingidos		2011	
Medida 1 - Rendimento Social de Inserção	Objectivo Específico 1 - Garantir que 90 % dos agregados familiares de RSI estabeleçam Acordos de Inserção		Objectivo superado		
	Acção 1.1.1.1.	Promover a assinatura de Acordos de Inserção em 90% dos agregados familiares definidos	Acção concretizada	Assinatura de Acordos de Inserção com 100% dos Beneficiários. ²	
	Indicadores	N.º de agregados familiares RSI com acordo de inserção celebrado/N.º total de agregados familiares RSI	205 /174 = 117% ¹		Manter
	Objectivo Específico 2 - Garantir a presença de tod@s @s representantes das entidades parceiras obrigatórias, em 90% das reuniões realizadas anualmente		Objectivo não atingido		Reform. objectivo ³
	Acção 1.1.2.1.	Sensibilizar as entidades/técnic@s das entidades parceiras obrigatórias para a importância da sua participação na execução da medida	Acção concretizada	A Acção foi concretizada porque promoveu-se a sensibilização, no entanto, o objectivo não foi atingido porque o Ministério da Educação (parceiro obrigatório), continuou sem estar presente, ao longo de 2010. ⁴	Reformular ⁵
	Indicadores	N.º reuniões realizadas com tod@s @s representantes/ total de reuniões realizadas	0 / 38 = 0%		
Objectivo Específico 3 - Garantir a avaliação em instrumentos próprios de 75% das Acções de cada uma das Áreas de Inserção (no final da acção ou no momento do incumprimento)		Objectivo superado			
Acção 1.1.3.1.	Aplicar os instrumentos de avaliação criados	Acção concretizada	A avaliação dos Programas de Inserção Cessados em Instrumento Próprio foi de 100%, ultrapassando em 25% a meta estabelecida.	Reformular ⁶	
Indicadores	% de Acções por áreas de inserção avaliadas	100% Acções avaliadas			
Objectivo Específico 1 - Garantir a divulgação das Prestações Sociais existentes		Objectivo em curso			

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Medida 2 – Prestações Sociais	Acção 1.2.1.1.	Promover a divulgação de pelo menos 2 Prestações Sociais	Acção não concretizada 0 Acções realizadas	Por força das prioridades estabelecidas pelos serviços, o tipo de acção foi alterado: a entrada em vigor da Lei da Condição de Recursos ditou a necessidade de priorizar o esclarecimento aos beneficiários sobre a mesma, tanto a nível individual como através de sessões conjuntas com o IEFP. ⁸	Manter
	Indicadores	N.º de acções de informação/divulgação realizadas ⁷			
	Acção 1.2.1.2.	Reunir informação anual referente a cada uma das prestações sociais atribuídas	Acção concretizada Informação recolhida	Reunida informação sobre 11 Indicadores de Protecção Social, pelo Sistema de Estatística de Segurança Social. ⁹	Manter
	Indicadores	Informação Reunida (Sim/Não)?			
Medida 3 - Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral	Objectivo Específico 1 - Abranger crianças, jovens, grávidas e idosos no PNPSO		Objectivo em curso		
	Acção 1.3.1.1.	Aferir o número de beneficiários em 2010	Acção não concretizada 228 Crianças e jovens 73 Grávidas 18 Pessoas Idosas	A actividade decorreu como previsto ao longo do ano para os grupos alvos definidos; foi feita a divulgação através de folhetos informativos e através de informação personalizada nos contactos dos/as utentes com os/as diferentes profissionais.	Manter
Indicadores	N.º de crianças abrangidas/ano N.º de Jovens abrangidas/ano N.º de grávidas abrangidas/ano N.º de Idosos abrangidas/ano (idosos com CSI)				
Medida 4 - Cartão Municipal do Idoso	Objectivos Específico 1 - Promover a divulgação da Medida em todas as freguesias do concelho Objectivo Específico 2 - Aumentar o número de idosos beneficiários da Medida Objectivo Específico 3 - Garantir que 75% dos idosos beneficiários usufruam da mesma		Objectivo em curso		
	Acção 1.4.1/2/3.1.	Reforçar a dinâmica da Medida CMI	Acção parcialmente concretizada Não Sim 145-133 = + 12 Titulares 145 / 3608 = 4%	As actividades de sensibilização e divulgação da Medida concretizaram-se: - Na promoção levada a cabo na Feira Sénior - Durante as actividades de animação no âmbito do programa Viver Solidário Não se tratou de um projecto de sensibilização e divulgação estruturado, porque se aproveitou a presença dos técnicos no terreno para fazer a divulgação informal ¹⁰ .	Manter
Indicadores	Divulgação na RCG (Sim/Não)? Sessões de sensibilização/informação realizadas (Sim/Não)? N.º de idosos beneficiários face a 2009 Número de idosos abrangidos pela Medida/ População com 65 e + anos				

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Medida 5 - PROHABITA	Objectivo Específico 1 - Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais		Objectivo em curso		
	Ação 1.5.1.1.	Concluir a construção de 6 fogos de habitação social em Azinheira de Barros e realojar famílias carenciadas	Ação concretizada	Obra concluída em Maio/2010. Feita a atribuição das habitações, a respectiva entrega às famílias registou-se a 4 de Julho, ficando a Acção concluída no início do 2º semestre ¹¹ .	Terminada
	Indicadores	Construção concluída (Sim/Não)? N.º de famílias alojadas	Construção concluída Alojadas 6 famílias (12 pessoas)		
	Ação 1.5.1.2.	Construir 75 fogos de habitação social no Carvalhal	Ação não concretizada	No final do ano continuava a aguardar-se o resultado da candidatura ao IHRU.	Reformular. ¹²
	Indicadores	Construção iniciada (Sim/Não)?	Construção não iniciada		
Medida 6 – Apoio ao Arrendamento	Objectivo Específico 1 - Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais		Objectivo em curso		
	Ação 1.6.1.1.	Manter o apoio ao arrendamento até 12 famílias, durante 2010	Ação concretizada	Ao longo do ano manteve-se o apoio a 12 famílias com carências habitacionais ¹³ .	Manter
	Indicadores	N.º de Famílias apoiadas	12 Famílias apoiadas		
Medida 7 – Cartão Municipal do Idoso	Objectivo Específico 1 - Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais		Objectivo em curso		
	Ação 1.7.1.1.	Apoiar pelo menos 2 beneficiári@s do Cartão M. Idoso em 2010	Ação não concretizada	Durante todo o ano não surgiu nenhuma situação de carência habitacional de pessoas idosas que pudesse ser encaminhada para resolução através da Medida CMI.	Reformular ¹⁴
	Indicadores	N.º de beneficiári@s apoiad@s	0 Beneficiári@s apoiad@s		
Medida 8 - Porta 65 e outros Programas do IHRU de apoio à recuperação de edifícios	Objectivo Específico 1 - Promover a divulgação dos Programas de apoio à habitação		Objectivo em curso		
	Ação 1.8.1.1.	Promover pelo menos 2 acções de divulgação dos programas de apoio à habitação / recuperação de edifícios	Ação parcialmente concretizada	A acção de divulgação realizada a 24 de Maio foi da iniciativa do parceiro Junta de Freguesia de Azinheira de Barros e foi dinamizada por uma técnica do IHRU.	Manter Reformular meta ¹⁵
	Indicadores	Número de acções de divulgação realizadas	1 Acção divulgação realizada	A 2ª sessão, agendada para 23 Setembro, foi adiada "em cima da hora" e não se realizou por indisponibilidade da técnica do IHRU.	

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Objectivo Geral 2 – Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio		Resultados Atingidos		2011
Medida 1 - Manutenção e Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	Objectivo Específico 1 - Aumentar a capacidade existente em creche na sede do concelho		Objectivo em curso	
	Ação 2.1.1.1.	Aumentar a resposta para crianças dos 0-3 anos na sede do concelho	Ação parcialmente concretizada	Manter
	Indicadores	Número de vagas criadas na sede do concelho / N.º de crianças em lista de espera	7 Vagas criadas / 25 crianças em lista de espera	
	Objectivo Específico 3 - Criar a valência de Centro de Dia em Cadoços		Objectivo em curso	
	Ação 2.1.3.1.	Promover as condições necessárias à celebração do Acordo de Cooperação	Ação não concretizada	Reformular ¹⁷
	Indicadores	Acordo de Cooperação celebrado (Sim/Não)? N.º de vagas criadas em Centro de Dia	Acordo não celebrado 0 Vagas criadas	
	Objectivo Específico 4 - Aumentar a capacidade em Lar de Idosos		Objectivo em curso	
	Ação 2.1.4.1.	Apoiar a agilização dos procedimentos (junto das entidades licenciadoras) para concretização do projecto de construção de Lar em Azinheira de Barros	Ação parcialmente concretizada	Reformular ¹⁸
	Indicadores	Iniciada a construção (Sim/Não)?	Construção não iniciada	
	Ação 2.1.4.2.	Concepção e aprovação dos projectos para a construção de Lar para Grandes Dependentes / Unidade de Cuidados Continuados em Grândola	Ação não concretizada	Manter
Indicadores	Projectos aprovados (Sim/Não)?	Projectos não aprovados		
Objectivo Específico 5 - Construir equipamento na freguesia do Carvalhal		Objectivo em curso		

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

	(Centro Comunitário do Carvalhal)				
	Ação 2.1.5.1.	Apoiar a candidatura a eventuais programas de financiamento	Ação não concretizada	A reformulação possível do projecto do Centro Comunitário do Carvalhal não permitia enquadramento na candidatura ao PRODER. ¹⁹	Manter
	Indicadores	Candidatura realizada (Sim/Não)?	Candidatura não realizada		
	Objectivo Específico 6 - Aumentar em + 40 vagas a capacidade em CAO		Objectivo suspenso		
	Ação 2.1.6.1.	Criar um pólo do CAO	Ação suspensa	Acção suspensa pela Direcção da Cercigrândola. ²⁰	Não manter
	Indicadores	Acção iniciada (Sim/Não)?			
	Objectivo Específico 7 - Aumentar em + 40 vagas a capacidade em Lar Residencial		Objectivo suspenso		
	Ação 2.1.7.1.	Criar um pólo do Lar Residencial	Ação suspensa	Acção suspensa pela Direcção da Cercigrândola. ²¹	Não manter
	Indicadores	Acção iniciada (Sim/Não)?			
	Objectivo Específico 8 - Requalificar o Centro Comunitário de Santa Margarida da Serra e a Casa do Povo de Melides		Objectivo em curso		
	Ação 2.1.8.1.	Concluir a requalificação do equipamento (Centro Comunitário de Santa Margarida da Serra)	Ação concretizada	A requalificação do Centro Comunitário de Santa Margarida da Serra foi concluída.	Terminada
	Indicadores	Requalificação concluída (Sim/Não)?	Sim		
	Ação 2.1.8.2.	Promover a requalificação das instalações da Casa do Povo de Melides	Ação não concretizada	Aguarda-se a finalização do projecto de arquitectura e a abertura das candidaturas ao PRODER. ²²	Manter
	Indicadores	Requalificação concluída (Sim/Não)?	Não concluída		
Medida 2 - Rede de Cuidados Continuados Integrados	Objectivo Específico 1 - Impulsionar a operacionalização/ funcionamento da Unidade de Média/Longa duração em Grândola até 2011		Objectivo atingido		
	Ação 2.2.1.1.	Promover reunião com entidades potenciais gestoras da Unidade	Ação suspensa	Não chegou a promover-se a reunião, uma vez que decorreram desde logo contactos entre a ARS do Alentejo e a Direcção da AISGRA, no sentido de se estabelecer protocolo para Acordo de Gestão da Unidade. Esse compromisso para a Gestão da Unidade foi	Não manter
	Indicadores	Reunião promovida (Sim/Não)?	Reunião não promovida		

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

		N.º de entidades Presentes			assumido pela AISGRA ficando assim a Acção prevista cancelada por desnecessária.	
	Objectivo Específico 2 - Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental			Objectivo em curso		
	Acção 2.2.2.1.	Identificar necessidades e promover integração em projecto-piloto		Acção não concretizada	Acção não concretizada devido a ausência de regulamentação.	Reformular ²³
	Indicadores	Acção realizada (Sim/Não)?		Acção não realizada.		
Objectivo Geral 3 – Promover a Parentalidade Positiva						
	Objectivo Específico 1 - Reforçar a Actividade desenvolvida pelo Gabinete			Resultados Atingidos		2011
Medida 1 – Gabinete de Mediação Escolar	Acção 3.1.1.1.	Trabalhar as situações de risco social, no sentido de prevenir o abandono escolar		Objectivo em curso		
	Indicadores	N.º de alun@s acompanhad@s / N.º de alun@s com necessidade de acompanhamento		Acção concretizada	A actividade reporta-se ao ano lectivo 2009/2010 em que foram acompanhados em todos os ciclos mais de 60 alunos e alunas ²⁴ .	Manter ²⁵
	Objectivo Específico 1 - Formar e qualificar anualmente 10 famílias com crianças e jovens abrangidos por medidas de promoção e protecção			Objectivo não atingido		Reformular ²⁶
Medida 2 – Reforço da protecção de crianças e jovens em perigo	Acção 3.2.1.1.	Desenvolver acções de formação junto de famílias com crianças e jovens abrangidos por medidas de promoção e protecção		Acção parcialmente concretizada	A intervenção junto das famílias comporta diversas actividades, nem todas conseguidas: - Aplicação da Lei 147/99 de 1 de Setembro – abrangidas 111 famílias - Prevenção do abandono escolar - Projecto desenvolvido até Julho de 2010 - Acção de sensibilização contra o consumo de substâncias psicoactivas – Não se realizou - Promoção de competências parentais - Não se realizou por indisponibilidade do pessoal da Saúde - Promoção da convenção dos direitos das crianças e jovens – 10 acções promovidas	Reformular ²⁷
	Indicadores	N.º de acções promovidas N.º de famílias abrangidas		10 Acções de promoção da convenção dos direitos das crianças e jovens 111 Famílias abrangidas pela aplicação da Lei 147/99 de 1 de Setembro		
Medida 3 – Jornadas	Objectivo Específico 1 - Dar visibilidade / discutir problemáticas inerentes			Objectivo em curso		

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Temáticas	à Infância e Juventude					
	Ação 3.3.1.1.	Promover acções de sensibilização da comunidade educativa para o fenómeno do bullying		Ação não concretizada	Acréscimo processual que levou a constrangimentos temporais que impossibilitaram a realização da acção prevista.	Manter
	Indicadores	Número de acções promovidas		0 Acção promovidas		
Medida 4 – Programa de Saúde Escolar	Objectivo Específico 1 - Promover a adesão a comportamentos de saúde			Objectivo em curso		
	Ação 3.4.1.1.	No âmbito do Programa de Saúde Escolar, intervir junto da comunidade educativa pelo menos 50 vezes		Ação concretizada	Os dados apurados correspondem à avaliação do ano lectivo 2009-2010 e remetem para uma avaliação muito positiva, traduzida num saldo de mais três intervenções do que a meta prevista, ou seja, 106% de concretização. ²⁹	Manter
	Indicadores	N.º de intervenções realizadas ²⁸		53 Intervenções realizadas de Outubro /09 a Junho/10		
Medida 5 – Projecto de Preparação para o Nascimento	Objectivo Específico 1 - Assegurar que 60% das grávidas vigiadas na extensão de Saúde de Grândola adira ao Projecto de Preparação para o Nascimento			Objectivo não atingido		Reformular ³⁰
	Ação 3.5.1.1.	Assegurar a manutenção do Projecto de Preparação para o Nascimento em 2010		Ação parcialmente concretizada	O Projecto de Preparação para o Nascimento comporta diversas actividades distintas que contabilizaram diferentes resultados, já que a adesão não se faz de igual modo para todas as actividades. Das actividades levadas a cabo, o curso de preparação para o nascimento é a mais concorrida, com 60% de adesão. Já as sessões de recuperação pós parto, actividade nova no âmbito do projecto, não se realizaram porque dependiam da criação da UCC ³¹ .	Manter
	Indicadores	% de puérperas que adiram às sessões de recuperação pós parto % de grávidas abrangidas por acções de educação para a saúde % de grávidas que adiram ao curso de preparação para o nascimento % de puérperas visitadas pela equipa no domicílio		Não realizada		
			53% 60% 15%			
Medida 6 – PAIP	Objectivo Específico 1 - Formar e qualificar, anualmente, 40 famílias			Objectivo atingido		
	Ação 3.6.1.1.	Assegurar a intervenção junto das famílias identificadas		Ação concretizada	A Acção passa por um conjunto de actividades ao longo do ano, todas asseguradas a 100% no período em monitorização. ³²	Manter
	Indicadores	N.º de Famílias abrangidas		40 Famílias abrangidas		

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Objectivo Geral 4 - Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão		Resultados Atingidos	2011	
Medida 1 – Voluntariado	Objectivo Específico 1 - Reforçar o projecto de voluntariado já implementado no Centro de Saúde de Grândola			
	Ação 4.1.1.1.	Promover a qualificação d@s voluntári@s e da actividade em curso		
	Indicadores	Promovida a qualificação (Sim/Não)?		
	Objectivo Específico 2 - Promover a criação de um banco local de voluntariado			
Medida 2 – Programa Viver Solidário	Ação 4.1.2.1.	Promover a realização de pelo menos 2 etapas prévias necessárias à criação do banco local de voluntariado		
	Indicadores	N.º de etapas promovidas		
	Objectivo Específico 1 - Debelar/prevenir situações de isolamento social e/ou familiar d@s idosos, garantindo a dinamização do Programa em todo concelho			
	Ação 4.2.1.1	Reforçar a cobertura do Programa Viver Solidário		
Medida 3 - Grupo de Trabalho para as questões da Pessoa Idosa, Dependente ou Deficiente	Indicadores	Evolução do n.º de idosos abrangidos		
	Objectivo Específico 1 - Criar grupo de trabalho, definir e concretizar estratégias de intervenção			
	Ação 4.3.1.1	Promover a constituição do Grupo de Trabalho e definir normas de operacionalização		
	Objectivo em curso			
		Acção concretizada	Foram realizadas 2 acções de formação aos voluntários e às voluntárias do Centro de Saúde de Grândola, considerando-se extremamente importante manter acções que promovam a motivação do grupo e a actualização dos seus conhecimentos. ³³	Manter
		Promovida a qualificação		
		Objectivo em curso		
		Acção não concretizada	Não foram reunidas as condições necessárias à realização da Acção.	Manter
		0 Etapas promovidas		
		Objectivo em curso		
		Acção não concretizada	Inexistência de espaço físico adequado para o desenvolvimento das actividades (Aldeia do Pico). No Bº Isaiás existe a possibilidade de utilização do espaço físico mas ainda não se concretizou. Por outro lado estão os constrangimentos da deslocação dos técnicos por indisponibilidade de viaturas suficientes. ³⁴	Manter
		Cerca de 200 Pessoas/semana		
		Objectivo em curso		
		Acção parcialmente concretizada	Proposta de criação do Grupo de Trabalho aprovada em plenário de CLAS de 29 de Setembro 2010. Entretanto, as restantes	Reformular ³⁶

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

	Indicadores	Criado Grupo de Trabalho (Sim/Não)? Definidas normas (Sim/Não)?	Grupo criado Normas não definidas	actividades tiveram que ser reformuladas pois antes da elaboração do regulamento interno, foi necessário estabelecer um protocolo de parceria ³⁵	
Medida 4 – Grupo de Trabalho para as Questões da Igualdade de Género	Objectivo Específico 1 - Criar grupo de trabalho, definir e concretizar estratégias de intervenção		Objectivo em curso		
	Acção 4.4.1.1	Promover acções de sensibilização e definir modelo de operacionalização	Acção não concretizada	Constrangimentos diversos levaram à necessidade de alterar a estratégia de actuação inicialmente delineada. ³⁷	Manter
	Indicadores	N.º acções sensibilização promovidas? Modelo criado (Sim/Não)?	0 Acções de sensibilização Modelo não criado		
Medida 5 – Dia dos Vizinhos	Objectivo Específico 1 - Promover relações de boa vizinhança entre as famílias residentes em habitação social		Objectivo em curso		
	Acção 4.5.1.1	Comemorar o Dia Europeu dos Vizinhos / A Festa dos Vizinhos	Acção concretizada	Festa realizada no dia 25 de Junho ³⁸ . A exploração do Bar foi da responsabilidade dos Escuteiros de Grândola.	Manter
	Indicadores	Actividade realizada (Sim/Não)?	Actividade realizada		

Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência

Objectivo Geral 1 - Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias		Resultados Atingidos		2011
Medida 2 - Promoção do sucesso educativo	Objectivo Específico 1 - Desenvolver projectos adequados às necessidades identificadas nas escolas	Objectivo em curso		
	Acção 1.2.1.1. Promover a divulgação e apoiar a elaboração de candidaturas Indicadores N.º de Programas divulgados N.º de projectos candidatados N.º de projectos aprovados N.º de projectos desenvolvidos	Acção parcialmente concretizada 1 Programa divulgado 0 Projectos candidatados 0 Projectos aprovados 0 Projectos desenvolvidos	Foi feita em Maio divulgação por e-mail, às escolas sobre a abertura de candidatura ao POPH Medida 9.6.11 e 6.11 – Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo	Reformular ³⁹
Objectivo Geral 2 - Reforçar o acesso à formação e ao emprego		Resultados Atingidos		2011
Medida 1 – Cursos de Educação/Formação para Jovens	Objectivo Específico 1 – Integrar anualmente 46 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF)	Objectivo não atingido		Reduzir Meta ⁴⁰
	Acção 2.1.1.1. Em 2010 integrar 46 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF) Indicadores N.º de jovens integrados em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF) / ano N.º de jovens encaminhados para Cursos de Educação/Formação de Jovens no IIEFP	Acção parcialmente concretizada 0 Jovens integrados/as 23 Jovens encaminhados/as	Por fraca adesão dos destinatários e existência de outra entidade formadora a actuar no concelho com oferta de formação nesta modalidade / tipologia ⁴¹	Reformular meta ⁴²
Medida 2 – Contrato Emprego/ Inserção +	Objectivo Específico 1 - Integrar anualmente 5 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +	Objectivo superado		Aumentar Meta ⁴³

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

	<p>Acção 2.2.1.1. Em 2010 integrar 5 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +</p> <p>Indicadores N.º total de pessoas integradas em Contrato Emprego / Inserção +</p>	<p>Acção concretizada</p> <p>40 Pessoas integradas</p>	<p>As metas foram largamente ultrapassadas. Foram integradas em Contrato Emprego / Inserção⁴⁴: 2 pessoas de Azinheira de Barro; 2 do Carvalho; 34 de Grândola; 1 de Melides e 1 do Lousal.</p>	<p>Reformular meta⁴⁵</p>
Medida 3 – Programa Vida Emprego	<p>Objectivos Específico 1 - Abranger anualmente 6 indivíduos toxicodependentes no Programa Vida Emprego</p>	<p>Objectivo não atingido</p>		
	<p>Acção 2.3.1.1. Em 2010 abranger 6 indivíduos toxicodependentes</p> <p>Indicadores N.º de Estágios de integração profissional N.º de Apoios ao Auto-Emprego concedidos</p>	<p>Acção parcialmente concretizada</p> <p>Integradas 4 pessoas 0 Apoios ao Auto-Emprego</p>	<p>Por dificuldades de envolvimento dos parceiros Por constrangimentos financeiros. Da Comunidade “A Ponte” foram integrados 4 Indivíduos em Grândola (1 na Comunidade, 1 numa pastelaria, 2 em oficinas), todos na fase de Apoio ao Emprego (contratação).</p>	<p>Manter</p>
Medida 4 – Iniciativa Novas Oportunidades	<p>Objectivo Específico 1 - Integrar anualmente 60 jovens em formação profissionalizante de nível secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)</p>	<p>Objectivo superado</p>		
	<p>Acção 2.4.1.1. Em 2010 integrar 60 jovens em formação profissionalizante de nível secundário</p> <p>Indicadores N.º total de jovens integrados em formação profissionalizante de nível secundário (modalidades Iniciativa Novas Oportunidades) N.º de jovens encaminhados para Cursos de Aprendizagem no IEFP</p>	<p>Acção concretizada</p> <p>76 Jovens integrados/as 18 Jovens encaminhados/as</p>	<p>Apesar do CFP Santiago do Cacém não ter concretizado a acção prevista, a EPADR integrou em cursos profissionais 56 formandos e a ESAIC integrou 18 alunos. Encaminhamentos anulados (3); faltaram à convocatória do centro de formação (3); devolvidos ao centro de emprego (10); integrados em acção realizada noutro concelho (2)⁴⁶</p>	<p>Manter</p>
	<p>Objectivo Específico 2 – Integrar anualmente 52 pessoas adultas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)</p>	<p>Objectivo superado</p>		
	<p>Acção 2.4.2.1. Em 2010 integrar 52 pessoas adultas em formação profissionalizante de nível secundário</p>	<p>Acção concretizada</p>	<p>Os formandos e formandas integrados distribuem-se da seguinte forma: - O IEFP integrou 100 adultos: 64 em acções de formação modular + 1 em EFA B2 + 13 em EFA B3 + 7 em EFA B2+B3 + 15 em EFA Secundário (Total dupla certificação em simultâneo = 36)</p>	<p>Manter</p>

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

	<p>Indicadores N.º de pessoas adultas integradas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (discriminando EFA e Formação Modular)</p>	<p>214 Pessoas integradas (65 EFA + 149 Formação Modular)</p>	<p>- O Agrupamento de Escolas de Grândola integrou 5 em EFA B2 + 83 em acções de formação modular no EPPC - A EPADR integrou 12 numa acção EFA B3 + 12 em EFA nível secundário (S3A) - A ADL integrou 2 pessoas em formação modular</p>	
	<p>Objectivo Específico 3 - Garantir anualmente que 85 pessoas obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.</p>	<p>Objectivo não atingido</p>		
	<p>Ação 2.4.3.1. Em 2010 certificar 85 pessoas através de processo de R.V.C.C.</p>	<p>Ação parcialmente concretizada</p>	<p>Motivo: Fraca adesão dos destinatários e, eventualmente, pouca persistência para conclusão do processo⁴⁸</p>	
	<p>Indicadores N.º total de pessoas adultas com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2010 (nos CNO existentes)</p> <p>N.º total de pessoas adultas desempregadas em processo R.V.C.C. em 31/12/2010</p>	<p>47 Pessoas adultas com certificação</p> <p>Total de pessoas adultas desempregadas em processo R.V.C.C.⁴⁷ = 71 (ESAIC +38 CFPSC)</p>	<p>- CNO do CFP Santiago do Cacém - 36 pessoas adultas certificadas (23 do EPPC) - CNO da ESAIC - 11 pessoas adultas certificadas</p>	<p>Manter</p>
	<p>Objectivo Específico 1 - Promover actividades de animação do MAI entre as empresas e as instituições no sentido da concertação de acções</p>	<p>Objectivo não atingido</p>		<p>Não manter</p>
<p>Medida 5 – MAI – Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais</p>	<p>Ação 2.5.1.1. Promover 2 actividades de animação do MAI</p>	<p>Ação não concretizada</p>	<p>Não foram criadas as condições para a promoção de actividades de animação do MAI, tendo para tal contribuído o actual contexto de crise, não favorável à realização destas acções. No entanto, foram promovidas outras acções de divulgação de sistemas de incentivo ao empreendedorismo e outras acções de dinamização empresarial, nomeadamente no âmbito do PRODOR e do PROMAR.⁴⁹ (Ver Acção 1.3.1.1. do Eixo 3, Medida – Dinamização Empresarial)</p>	<p>Não manter</p>
	<p>Indicadores N.º de empresas e de instituições envolvidas N.º de acções promovidas</p>	<p>0 Empresas envolvidas 0 Acções promovidas</p>		
<p>Medida 6 – Formação para</p>	<p>Objectivo Específico 1 - Integrar anualmente pelo menos 8 pessoas com</p>	<p>Objectivo não atingido</p>		

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Pessoas com Deficiência	deficiências e incapacidades em acções de formação					
	Acção 2.6.1.1.	Em 2010, integrar pelo menos 8 pessoas com deficiências e incapacidades em acções de formação		Acção parcialmente concretizada	No âmbito da actuação regular do IEEP / Centro de emprego de Alcácer do Sal, foram integradas 3 pessoas com deficiências e incapacidades em acções de formação regular promovidas pelo CFP Santiago do Cacém; foi ainda integrada mais uma pessoa com este perfil em processo RVCC - Básico.	Manter
Indicadores	N.º de pessoas com deficiências e incapacidades integradas em 2010		3 Pessoas integradas	Das 3 pessoas abrangidas, 2 estão classificadas como portadoras de "Deficiências Intelectuais" e 1 como portadora de "Outras deficiências psicológicas". ⁵⁰		
Medida 8 - Apoio à colocação e acompanhamento o pós-colocação em Mercado de Trabalho	Objectivo Específico 1 - Abranger anualmente pelo menos 2 pessoas com deficiências e incapacidades (inscritis e encaminhadas pelos Centros de Emprego no âmbito do seu plano Pessoal de Emprego ou pelas escolas)			Objectivo não atingido		
	Acção 2.8.1.1.	Em 2010, apoiar a colocação e acompanhamento pós-colocação de 2 pessoas, em Mercado de Trabalho		Acção não concretizada	Inexistência de Centro de Recursos no concelho e o facto de as medidas de "emprego apoiado" se encontrarem em fase de regulamentação	Manter
Indicadores	N.º de pessoas com deficiências e incapacidades abrangidas		0 Pessoas abrangidas			
Medida 9 – Incentivos ao emprego de pessoas com deficiência	Objectivo Específico 1 – Sensibilizar as empresas através da divulgação dos diferentes incentivos ao emprego			Objectivo em curso		
	Objectivo Específico 2 - Abranger anualmente 2 pessoas com deficiências e incapacidades, pelos Incentivos ao Emprego			Objectivo não atingido		
	Acção 2.9.1/2.1.	Em 2010 abranger 2 pessoas com deficiências e incapacidades, através de Incentivos ao Emprego		Acção não concretizada	Durante todo o ano de 2010 aguardou-se a regulamentação da medida (Decreto-Lei nº 290/2009 de 12/Outubro) ⁵¹ .	Manter
Indicadores	N.º de empresas contactadas N.º de potenciais destinatários avaliados Nº total de pessoas com deficiência abrangidas		0 Empresas contactadas 0 Destinatários avaliados 0 Pessoas abrangidas			
Objectivo Geral 3 – Promover a qualificação dos activos empregados e das			Resultados Atingidos		2011	

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

organizações											
Medida 1 – Iniciativa Novas Oportunidades	Objectivo Específico 1 - Integrar anualmente 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	Objectivo superado									
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">Acção 3.1.1.1.</td> <td>Em 2010, integrar 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário</td> </tr> <tr> <td>Indicadores</td> <td>N.º de pessoas adultas integradas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (EFA e Formação Modular)</td> </tr> </table>	Acção 3.1.1.1.	Em 2010, integrar 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário	Indicadores	N.º de pessoas adultas integradas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (EFA e Formação Modular)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Acção concretizada</td> <td>Dada a menor disponibilidade dos adultos empregados, a implementação desta medida foi apenas em acções de formação modular,⁵² contabilizando-se os seguintes números de formandos e formandas: - IEFP - 81 - Agrupamento de Escolas de Grândola - 7 - ADL – 7</td> <td style="text-align: center;">Manter</td> </tr> </table>	Acção concretizada	Dada a menor disponibilidade dos adultos empregados, a implementação desta medida foi apenas em acções de formação modular, ⁵² contabilizando-se os seguintes números de formandos e formandas: - IEFP - 81 - Agrupamento de Escolas de Grândola - 7 - ADL – 7	Manter		
	Acção 3.1.1.1.	Em 2010, integrar 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário									
	Indicadores	N.º de pessoas adultas integradas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (EFA e Formação Modular)									
Acção concretizada	Dada a menor disponibilidade dos adultos empregados, a implementação desta medida foi apenas em acções de formação modular, ⁵² contabilizando-se os seguintes números de formandos e formandas: - IEFP - 81 - Agrupamento de Escolas de Grândola - 7 - ADL – 7	Manter									
Objectivo Específico 2 - Garantir anualmente que 255 pessoas obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.	Objectivo não atingido	Reformular meta ⁵³									
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">Acção 3.1.2.1.</td> <td>Em 2010 certificar 255 pessoas através de processo de R.V.C.C.</td> </tr> <tr> <td>Indicadores</td> <td>N.º total de pessoas adultas com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2010 (nos CNO existentes) N.º total de pessoas adultas empregadas em processo R.V.C.C. em 31/12/ 2010</td> </tr> </table>	Acção 3.1.2.1.	Em 2010 certificar 255 pessoas através de processo de R.V.C.C.	Indicadores	N.º total de pessoas adultas com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2010 (nos CNO existentes) N.º total de pessoas adultas empregadas em processo R.V.C.C. em 31/12/ 2010	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Acção parcialmente concretizada</td> <td>Fraca adesão dos destinatários e pouca persistência para a conclusão do processo. - CNO do CFP Santiago do Cacém – 16 certificados - CNO da ESAIC – 64 certificados</td> <td style="text-align: center;">Reformular meta⁵⁴</td> </tr> <tr> <td>80 Pessoas adultas com certificação</td> <td>Total de Pessoas adultas empregadas em processo R.V.C.C. = 149 (ESAIC 145 + 4 CFPSC)</td> <td></td> </tr> </table>	Acção parcialmente concretizada	Fraca adesão dos destinatários e pouca persistência para a conclusão do processo. - CNO do CFP Santiago do Cacém – 16 certificados - CNO da ESAIC – 64 certificados	Reformular meta ⁵⁴	80 Pessoas adultas com certificação	Total de Pessoas adultas empregadas em processo R.V.C.C. = 149 (ESAIC 145 + 4 CFPSC)	
Acção 3.1.2.1.	Em 2010 certificar 255 pessoas através de processo de R.V.C.C.										
Indicadores	N.º total de pessoas adultas com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2010 (nos CNO existentes) N.º total de pessoas adultas empregadas em processo R.V.C.C. em 31/12/ 2010										
Acção parcialmente concretizada	Fraca adesão dos destinatários e pouca persistência para a conclusão do processo. - CNO do CFP Santiago do Cacém – 16 certificados - CNO da ESAIC – 64 certificados	Reformular meta ⁵⁴									
80 Pessoas adultas com certificação	Total de Pessoas adultas empregadas em processo R.V.C.C. = 149 (ESAIC 145 + 4 CFPSC)										

Medida 2 – MAI – Modelo de Articulação	Objectivo Específico 1 – Apoiar o empreendedorismo e auto-emprego / Estimular a criação de emprego	Objectivo em curso	
---	---	---------------------------	--

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Informal entre Empresas e Instituições Locais	Acção 3.2.1.1.	Promover a divulgação de sistemas de incentivo ao empreendedorismo e auto-emprego	Acção concretizada	A divulgação foi feita através do site da CMG (todo o ano), através dos atendimentos de Gabinete de Apoio ao Empresário (47 em 2010) e através de correio electrónico para os empresários (n.º não contabilizado). Realizaram-se também 2 sessões de esclarecimento sobre empreendedorismo e auto-emprego nas escolas ESAIC e EPADR, cujos destinatários não foram os definidos no objectivo geral (activos empregados).	Manter
	Indicadores	N.º de acções desenvolvidas			
Medida 3 – Formação/ Acção para PME's	Objectivo Específico 1 – Abranger anualmente, pelo menos, 5 empresas em acções de formação/acção		Objectivo não atingido		
	Acção 3.3.1.1.	Realizar acções de formação/sensibilização para dirigentes e recursos humanos em 5 empresas	Acção parcialmente concretizada	Previa-se a participação de 5 empresas do concelho de Grândola mas apenas 3 participaram, apesar do esforço de divulgação que foi feito. ⁵⁵	Manter
Medida 4 – Formação/ acção para entidades da Economia Social	Objectivo Específico 1 – Melhorar os processos de gestão e reforçar as competências dos seus dirigentes e trabalhadores		Objectivo em curso		
	Acção 3.4.1.1.	Promover junto dos parceiros da Rede a divulgação de programas de formação/acção para entidades da Economia Social	Acção concretizada	Foi feita a divulgação da abertura de candidaturas ao Programa de Formação/ acção para entidades da economia social Q3 – Qualificar o 3º Sector, financiado pelo POPH, Medida 3.1.2. - em 15/04 e 16/04/2010 pela IN LOCO e em 19/04/2010 pela Qualitatividade – Consultoria, Lda.	Manter
Medida 5 – Formação para a Inovação e Gestão	Objectivo Específico 1 – Divulgar a medida junto das empresas		Objectivo em curso		
	Acção 3.5.1.1.	Promover a divulgação directa da medida	Acção parcialmente concretizada	A divulgação directa não foi feita em larga escala mas foi efectuada junto das entidades que procuraram formação específica para as suas empresas. Contudo, não houve apresentação de candidaturas. ⁵⁶	Manter
	Indicadores	Divulgação efectuada (Sim/Não)?	Sim		

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Objectivo Geral 4 – Promover a melhoria das acessibilidades e informação			Resultados Atingidos		2011
Medida 1 – Espaços Internet	Objectivo Específico 1 – Promover formação para jovens em Tecnologias de Informação e Comunicação		Objectivo não atingido		Não manter
	Acção 4.1.1.1.	Promover, pelo menos, 1 acção de formação em TIC	Acção não concretizada	Actividade não realizada porque foram abertas as inscrições mas só se inscreveram 2 ou 3 jovens.	Não manter
	Indicadores	N.º acções promovidas N.º de formandos	0 Acções promovidas 0 Formandos		

Eixo 3: Valorização do Território para a Qualidade de Vida da População

Objectivo Geral 1 – Promover a valorização do território, criando condições para a renovação/fixação da população no concelho			Resultados Atingidos		2011
Medida 1 – Gabinete da Juventude	Objectivo Específico 1 – Contribuir para a dinamização do Gabinete da Juventude		Objectivo em curso		
	Acção 1.1.1.1.	Apoiar a realização da Feira do Emprego	Acção concretizada	A Concretiza - Feira de Formação, Emprego e Empreendedorismo, realizou-se em Abril de 2010. ⁵⁷	Manter
	Indicadores	Realizada Feira do Emprego (Sim/Não)?	Realizada Feira do Emprego		
	Acção 1.1.1.1.	Apoiar a instalação de um "Posto de Informação ao Jovem"	Acção não concretizada	Acção não concretizada, pois depende da criação de um espaço físico próprio, não conseguido até ao final do ano. No entanto, o Gabinete da Juventude desenvolveu algumas iniciativas no âmbito da informação/apoio aos jovens. ⁵⁸	Reformular ⁵⁹
	Indicadores	Instalado "Posto de Informação ao Jovem (Sim/Não)?	Não		
Medida 2 – Estradas e Transportes de Qualidade	Objectivo Específico 1 – Promover a pavimentação/repavimentação em, pelo menos, 3 vias municipais		Objectivo em curso		
	Acção 1.2.1.1.	Promover a pavimentação/repavimentação em 1 via municipal em 2010	Acção concretizada	Em 2010 foi concluída a Pavimentação da Estrada das Fontainhas/Cadoços; concluído o alargamento e repavimentação da Estrada da Aldeia do Pico e a obra da Entrada Poente de Grândola. Foram ainda repavimentadas 10 ruas da vila. ⁶⁰	Manter
	Indicadores	N.º de vias intervencionadas	Intervencionadas 13 vias/ruas		
	Objectivo Específico 2 - Promover a Rede de Transportes Públicos Locais		Objectivo não atingido		Não manter
	Acção 1.2.2.1	Estabelecer contactos com operadores de transportes públicos locais (Rodoviária, Táxis...)	Acção não concretizada	Questão a ser reequacionada.	Não manter

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

	Indicadores	Acção Iniciada (Sim/Não)?				
Medida 3 – Dinamização Empresarial	Objectivo Específico 1 - Apoiar a instalação de novas empresas, através da divulgação de sistemas de incentivo e de áreas de localização empresarial		Objectivo em curso			
	Acção 1.3.1.1.	Promover a divulgação dos sistemas de incentivo mediante atendimentos personalizados e sessões de divulgação colectivas	Acção concretizada	No 1.º semestre, a acção colectiva de divulgação de sistemas de incentivo foi realizada no âmbito da 1.ª edição da Concretiza ⁶¹ . Já no 2º semestre, a sessão agendada para Outubro não se realizou porque não abriram as candidaturas ao PRODER. Relativamente ao PROMAR foram realizadas 2 reuniões de divulgação, em Grândola e no Carvalhal, e estiveram em preparação 8 projectos.	Manter	
	Indicadores	N.º de sessões de divulgação colectivas realizadas N.º de atendimentos personalizados realizados	2 Sessões colectivas 47 Atendimentos – GAE 28 Atendimentos – ADL			
	Acção 1.3.1.2.	Promover a abertura de pelo menos 1 espaço de localização empresarial	Acção não concretizada	A acção previa a abertura de Incubadora de Empresas e a realização de procedimentos inerentes à instalação de empresas na ZIL. O espaço de Incubadora de Empresas não foi aberto por não se encontrar concluído o respectivo Regulamento. Realizaram-se 15 escrituras e contratos promessa com empresários com vista à implementação de empresas na ZIL.	Reformular ⁶²	
	Indicadores	N.º de espaços de localização empresarial abertos em 2010	0 Espaços abertos			
	Objectivos Específico 2 - Promover anualmente o Prémio Empresa Solidária		Objectivo atingido			Não Manter
Acção 1.3.2.1.	Divulgar o Prémio junto das empresas e promover a sua participação	Acção concretizada	A divulgação do Prémio junto das empresas e de promoção da sua participação iniciou-se em 15 Junho e decorreu até 15 de Setembro, através dos sites da CIMAL e da CMG, com distribuição de folhetos, através de correio electrónico e telefonemas aos empresários e empresárias e ainda em algumas publicações. ⁶³	Não Manter		
Indicadores	N.º de empresas participantes	1 Empresa				
Medida 4 - Recuperação e valorização do património	Objectivo Específico 1 - Promover a recuperação do património urbanístico		Objectivo em curso			
	Acção 1.4.1.1.	Concretizar a recuperação de pelo menos 2 edifícios municipais	Acção concretizada	Concluída a requalificação do Cineteatro Grandolense e edifício SMFOG	Manter	

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

	Indicadores	N.º de edifícios municipais recuperados	2 Edifícios recuperados	A construção do Centro Escolar do Carvalho mas só ficou concluída no início de 2011.	
	Objectivo Específico 2 - Recuperar e valorizar o património histórico		Objectivo em curso		
	Acção 1.4.2.1.	Recuperar pelo menos 2 estações arqueológicas	Acção parcialmente concretizada	As Acção compõem-se de 3 etapas ⁶⁴ : - Estudo de hipóteses – concretizada durante o 1º semestre - Elaboração, aprovação e candidatura do projecto de requalificação – etapa desenvolvida durante o 2º semestre, tendo a candidatura sido entregue até 30 de Setembro 2010, mas só aceite em Comissão Directiva do INALENTEJO em reunião de 8/2/2011. - A Implementação do projecto de requalificação aguarda assim a aprovação da candidatura	Manter
	Indicadores	N.º de estações arqueológicas recuperadas	0 Estações arqueológicas recuperadas		
	Acção 1.4.2.2.	Implementar projecto de musealização da Igreja de S. Pedro e da Central Eléctrica	Acção parcialmente concretizada	A implementação do projecto de musealização definiu-se na sequência das actividades desenvolvidas durante o ano de 2009, estabelecendo-se para 2010 a aprovação da candidatura e início de implementação do projecto. A candidatura foi aprovada em Julho de 2010, mas o início da obra só está previsto para o 1.º semestre de 2011. ⁶⁵	Manter
	Indicadores	Implementação iniciada (Sim/Não)?	Implementação não iniciada		
	Acção 1.4.2.3.	Realizar acções de divulgação do património histórico documental	Acção concretizada	Concluíram-se cinco actividades e mantém-se em curso duas, tal como calendarizado. ⁶⁶	Reformular ⁶⁷
	Indicadores	N.º de acções de divulgação realizadas	25 Acções realizadas		
Medida 5 – Dinâmica Cultural	Objectivo Específico 1 - Promover programa regular de difusão cultural Objectivo Específico 2 - Promover projectos de formação de públicos		Objectivos em curso		
	Acção 1.5.1/2.1.	Realizar monitorização da evolução da dinâmica cultural	Acção não concretizada	Não foi possível até ao final de 2010 iniciar o levantamento de dados relativos às Associações.	Manter e criar nova Acção ⁶⁸
	Indicadores	Monitorização iniciada (Sim/Não)?	Monitorização não iniciada		
Medida 6 – Ambiente e Qualidade de	Objectivo Específico 1 - Promover a elaboração da Agenda 21 Local		Objectivo em curso		
	Acção 1.6.1.1.	Iniciar procedimentos/contactos para elaboração da	Acção concretizada	Em Junho 2010 o Município assinou o	Reform

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Vida da População

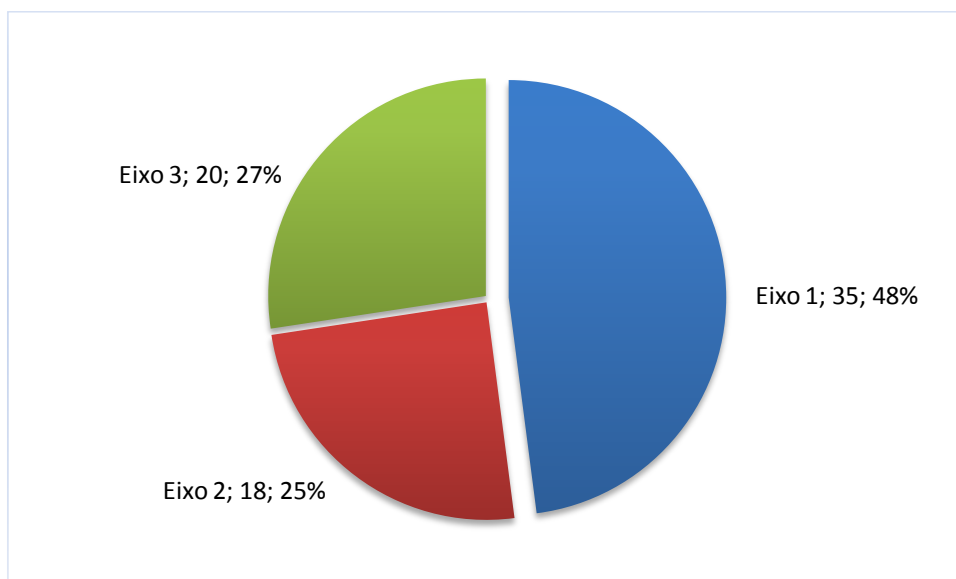
Indicadores	Agenda 21 Local Procedimentos iniciados? (Sim/Não)?	Procedimentos iniciados	compromisso Agenda 21 Local e foi aberto concurso para selecção da empresa que iria realizar os trabalhos. A empresa seleccionada foi a Factor Social.	ular ⁶⁹
Objectivo Específico 3 - Promover a protecção das zonas de captação de água para consumo humano		Objectivo não atingido		Não Manter
Ação 1.6.3.1.	Promover a elaboração de Estudo Hidrológico – “Delimitação dos perímetros de protecção das zonas de captação”	Ação não concretizada	O objectivo de protecção das zonas de captação de água para consumo humano deixou de ser da responsabilidade da Câmara Municipal. ⁷⁰	Não manter
Indicadores	Estudo iniciado (Sim/Não)	Objectivo em curso		
Objectivo Específico 4 - Aumentar para 100% a cobertura de abastecimento de água (em aglomerados com mais de 50 habitantes)		Ação não concretizada	A captação inicial foi não produtiva. A segunda ronda de negociações com proprietário não foi concluída de forma satisfatória e, entretanto, o abastecimento de Santa Margarida passou a ser responsabilidade da empresa "Águas do Alentejo".	Reformular ⁷¹
Ação 1.6.4.1.	Executar furo de captação em Santa Margarida da Serra	Não		
Indicadores	Captação produtiva (Sim/Não)	Objectivo não atingido		
Objectivo Específico 6 - Promover pelo menos 3 acções/ano de sensibilização ambiental		Ação não concretizada	Acção suspensa no 1.º semestre por não ter sido possível criar as condições necessárias à sua concretização.	Não manter
Ação 1.6.6.1.	Realizar acções de sensibilização junto dos proprietários, para a importância da limpeza das linhas de água	Ação não concretizada	A Acção contemplava actividades de sensibilização ambiental nas escolas; acções de educação ambiental no âmbito da Bandeira Azul e a criação de pontos de informação ambiental. ⁷²	Reformular ⁷³
Indicadores	N.º de acções de sensibilização realizadas	Não		
Ação 1.6.6.2.	Criar suportes de divulgação de Educação Ambiental	Objectivo em curso		
Indicadores	Suportes criados (Sim/Não)?			
Objectivo Específico 7 - Garantir o cumprimento dos critérios exigidos para a manutenção (e aumento) do n.º de praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul / Acessibilidade Total				

Plano de Acção 2010 – Relatório de Actividades

Ação 1.6.7.1.	Formular as candidaturas e promover a manutenção das condições exigidas	Ação concretizada	O concelho de Grândola candidata 9 praias ao galardão Bandeira Azul, existindo a perspectiva de a curto prazo ser possível realizar a candidatura da Praia de Melides, aumentando assim para 9 praias com Bandeira Azul. Mencione-se também a atribuição de 1 Bandeira Azul à Marina de Tróia, candidatura estaque de responsabilidade exclusiva da Sonae. ⁷⁴	Manter
Indicadores	N.º de praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul / Acessibilidade Total em 2010	8 Praias		

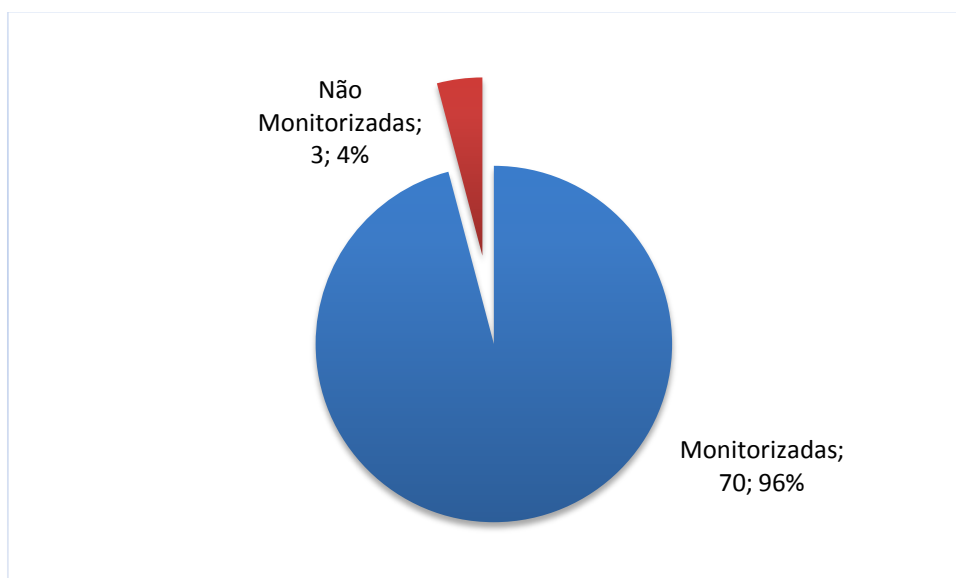
Objectivo Geral 2 - Promover a melhoria das acessibilidades e informação		Resultados Atingidos		2011
Medida 1 – Sistema de Informação da Rede Social	Objectivo Específico 1 - Implementar Sistema de Informação da Rede Social		Objectivo em curso	
	Ação 2.1.1.1.	Manter e melhorar a edição do Boletim Informativo da Rede Social	Ação concretizada	Em 2010 foram editados 2 Boletins Informativos: em Fevereiro, com as actividades desenvolvidas no 2º semestre 2010 e em Agosto, relativo às actividades do 1.º semestre de 2011. ⁷⁵
	Indicadores	N.º de Edições/ano N.º entidades parceiras participantes	2 Edições/Ano 8 Entidades	
	Ação 2.1.1.2	Definir/estabelecer Base de Variáveis e Indicadores	Ação parcialmente concretizada	Base de Variáveis e Indicadores em construção. ⁷⁶
Indicadores	Base criada (Sim/Não)?	Não		Manter

Gráfico 1 – Acções/Eixos do Plano de Acção 2010



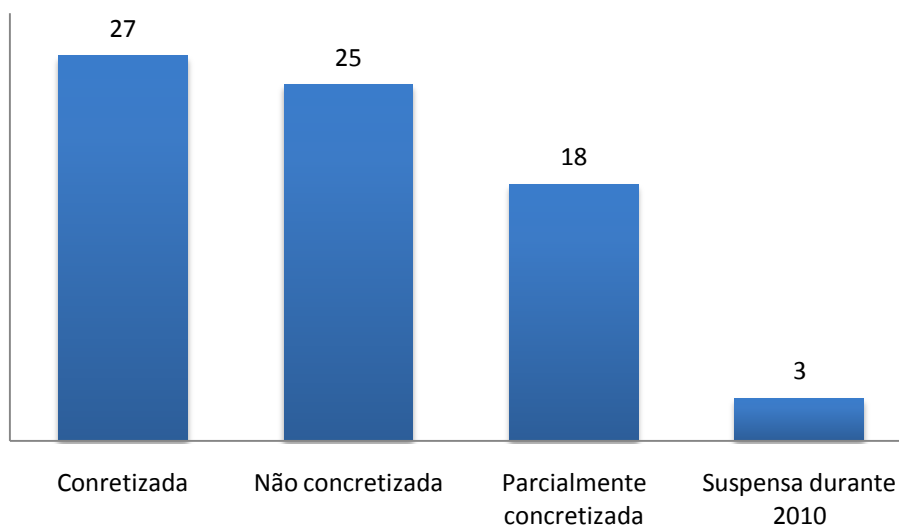
Fonte – Fichas de Monitorização

Gráfico 2 – Monitorização das Acção do PA 2010



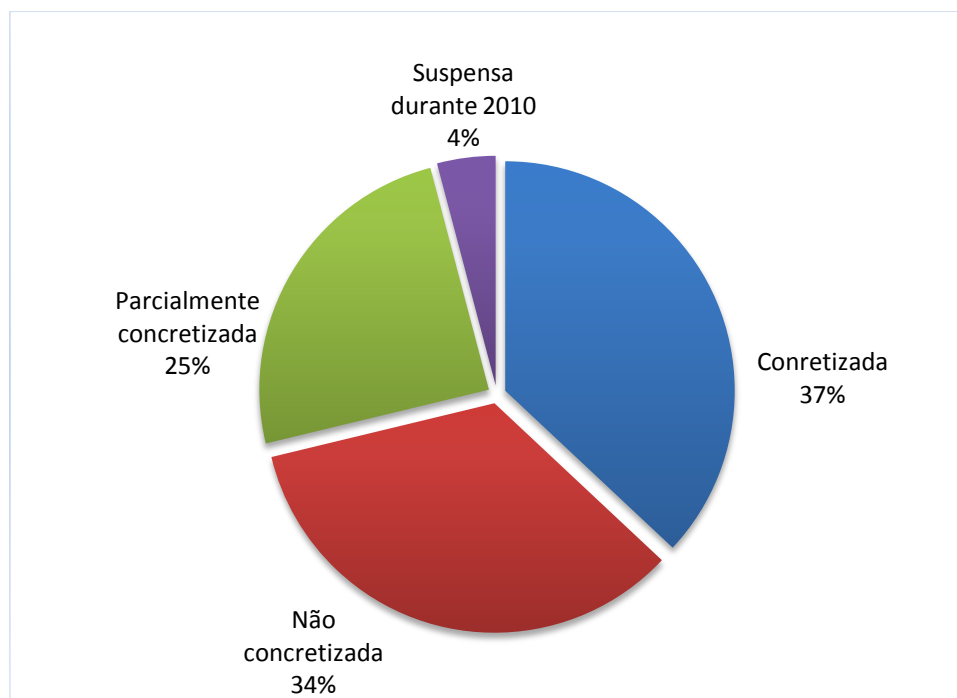
Fonte – Fichas de Monitorização

Gráfico 3 – Execução do PA 2010 - Estado das Acções (n.º)



Fonte – Fichas de Monitorização

Gráfico 4 - Execução do PA 2010 - Estado das Acções (%)



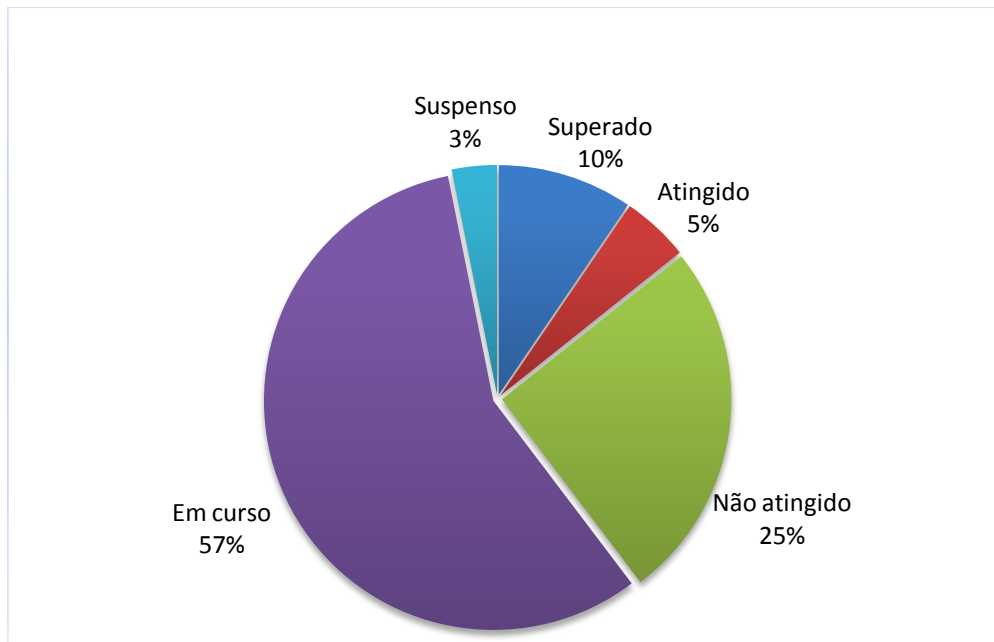
Fonte - Fichas de Monitorização

Gráfico 5 - Execução do PA 2010 - Estado dos Objectivos (n.º)



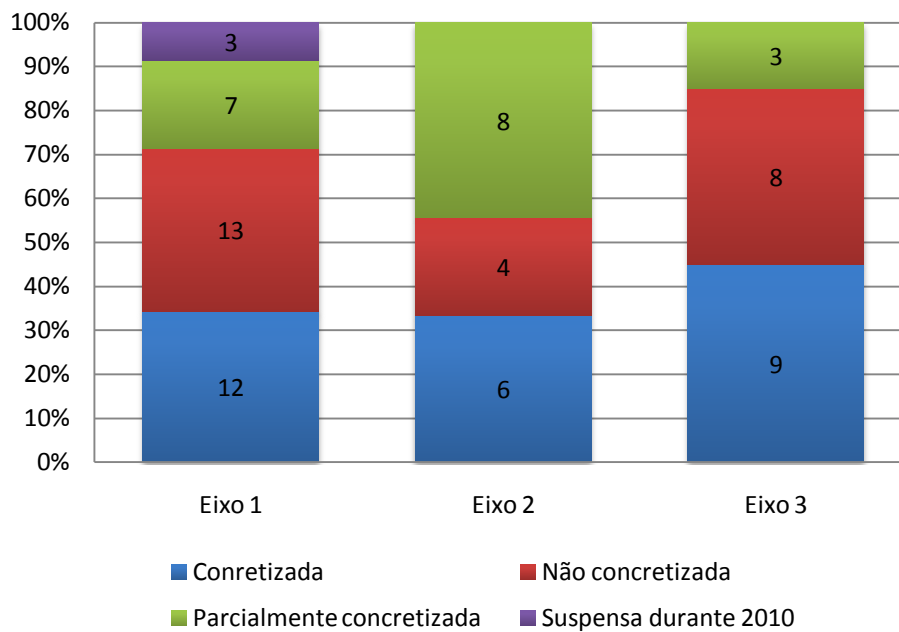
Fonte – Fichas de Monitorização

Gráfico 6 - Execução do PA 2010 - Estado dos Objectivos (%)



Fonte - Fichas de Monitorização

Gráfico 7 – Execução do Plano de Acção 2010 por Eixos



Fonte - Fichas de Monitorização

¹ O valor é superior a 100% pois existem agregados que têm a prestação cessada mas ainda mantêm o Programa de Inserção activo.

² A celebração dos acordos de inserção é feita no decorrer do atendimento/accompanhamento social efectuado aos beneficiários de RSI, através de um processo de negociação para celebração do respectivo programa de inserção. O NLI é o local de discussão e aprovação de tais programas de inserção, e integra parceiros obrigatórios e aderentes, que se co-responsabilizam pela prossecução dos mesmos.

³ Reformular para “Garantir a presença de tod@s @s representantes das entidades parceiras, em 90% das reuniões realizadas anualmente”.

⁴ Apesar do Ministério da Educação (parceiro obrigatório) continuar a não estar presente nas reuniões de NLI, importa realçar que os parceiros presentes, todos assíduos, envolvidos e empenhados, contribuem fortemente para a dinâmica positiva que se verifica no NLI de Grândola. Após as diligências efectuadas pelo Sr. Presidente do CLAS, a Direcção Regional de Educação do Alentejo, nomeou em 29-10-2010 um professor para representante. Contudo, o mesmo nunca compareceu dado que não tinha disponibilidade de horário. Até 31-12-2010 este constrangimento não foi ultrapassado. No entanto, já em 2011, a DREA estabeleceu um contacto com o Coordenador de NLI a informar que está a tentar resolver a situação.

⁵ Reformular Acção para “Sensibilizar e co-responsabilizar todas as entidades parceiras para a importância da sua participação na execução da medida”

⁶ Reformular Acção para “Avaliar os Programas de Inserção por áreas e acções de inserção”

⁷ Indicador reformulado para “Divulgação realizada (Sim/Não)” e “ N.º de Prestações Sociais divulgadas”

⁸ Foram convocados os titulares da prestação RSI a receber em 2010-08-01, a fim de serem informados das alterações à Lei do RSI e entrada em vigor da Lei da Condição de Recursos e suas implicações na prestação. Nos casos em que os beneficiários estavam simultaneamente inscritos no Centro de Emprego, foram efectuadas sessões conjuntas. No total, foram efectuadas 6 sessões.

⁹ Indicadores de Protecção Social do concelho de Grândola - Totais em Dezembro 2010:

- Subsídio de Desemprego – 174
- Subsídio Social de Desemprego – 39
- Subsídio Social de Desemprego Subsequente – 10
- Rendimento Social de Inserção – 325
- Complemento Solidário para Idosos – 615
- Pensionistas – 6139
- Pensionista da Pensão Social – 212
- Prestações por Encargos Familiares – 1052
- Crianças e Jovens com Deficiência – 79
- Subsídio de Doença – 110
- Parentalidade – 42

(Fonte: Sistema de Estatística de Segurança Social)

¹⁰ No 1.º semestre a sensibilização e divulgação foram feitas no espaço na Feira Sénior Geração⁺ - em que se distribuiu material de divulgação e registaram-se 8 pedidos de adesão (7 Grândola, 1 Melides) e 2 renovações (Azinheira de Barros) -, e no âmbito da Animação Itinerante do programa Viver Solidário, tendo-se registado 32 pedidos de renovação (1 indeferimento) e 18 pedidos de adesão (9 deferidos e 9 indeferidos).

A Acção não foi trabalhada na íntegra e a sensibilização no terreno não foi feita de forma organizada mas espontânea, pelos técnicos e técnicas das actividades que são feitas com a população idosa do concelho. Aproveitou-se assim a grande facilidade de chegar aos destinatários e destinatárias, dada a disseminação dos técnicos da autarquia no território concelhio.

¹¹ As famílias foram realojadas em melhores condições de habitabilidade, sendo os valores das rendas adequados aos rendimentos dos agregados familiares. Registaram-se, no entanto, alguns constrangimentos no que respeita à obra, entretanto ultrapassados.

¹² Reformular para “Iniciar construção de 66 fogos de habitação Social no Carvalhal”

¹³ Sendo esta uma medida que pretende permitir o apoio a famílias com carências habitacionais durante uma fase transitória, a dificuldade de autonomização financeira das famílias não permite que encontrem outras soluções e o recurso à medida acaba por se prolongar, impedindo o apoio a novas situações familiares de carências habitacionais que vão surgindo.

¹⁴ Reformular para “Aprovar proposta de alteração do regulamento do CMI na vertente de apoio à habitação”

¹⁵ Reformular para “Promover pelo menos 1 acção de divulgação dos programas de apoio à habitação / recuperação de edifícios”

¹⁶ O estabelecimento de novo protocolo entre a Segurança Social e a Creche e Jardim-de-infância de Grândola permitiu a readaptação do espaço, dividindo uma sala em duas distintas, criando assim mais uma sala de creche, o que resultou na criação de sete novas vagas. Nesse sentido foi levado executado o projecto de arquitectura por um técnico da CMG, conforme estabelecido em protocolo, tendo a Instituição, posteriormente, levado a cabo as obras de adaptação.

¹⁷ Reformular para “Promover as condições de acesso à valência de Centro de Dia para a população idosa de Cadoços”

¹⁸ Reformular para “Iniciar construção do Lar em Azinheira de Barros”

¹⁹ Após o indeferimento da candidatura apresentada em 2009 à medida 6.12. do POPH, construção do Centro Comunitário do Carvalhal, em 2010 o Centro Social do Carvalhal fez um novo pedido de apoio (Maio/Junho) ao parceiro Câmara Municipal de Grândola, para preparação de um novo processo de candidatura. Foi então solicitada a reformulação do Projecto de Arquitectura para efeitos de adaptação ao regulamento da medida 3.2.2 do PRODER. Após análise, os serviços da CMG concluíram que as alterações possíveis ao projecto não permitiriam uma redução dos custos de execução da obra para o valor máximo de investimento previsto nas candidaturas PRODER. A CMG propôs-se então avaliar em conjunto com a CIMAL a possibilidade de candidatura do Centro Comunitário a um outro programa do QREN, tal não tendo sido viável face aos Programas existentes.

²⁰ No âmbito das Acções propostas de criação de um pólo do CAO e de um pólo do Lar Residencial, não tendo tido continuidade no 1.º semestre de 2010 as actividades desenvolvidas no ano anterior (nomeadamente as diligências para aquisição de terreno para construção do equipamento), a Direcção da Cercigrândola optou por suspender a Acção. Esta decisão deveu-se ao facto de a Instituição estar então em processo de Certificação de Qualidade, mobilizando todos os seus recursos humanos para esse fim e canalizando todos os seus esforços com vista à obtenção da Certificação. Com a conclusão deste processo, a instituição voltaria a equacionar a continuidade da acção.

²¹ Idem

²² Conforme se deu conta já no relatório do 1.º semestre, a Casa do Povo de Melides pediu apoio à Câmara Municipal de Grândola para elaboração dos projectos (arquitectura...) necessários para as obras de requalificação e para a candidatura a apresentar ao PRODER. O pedido de apoio à CMG ocorreu em Março. A deslocação à Instituição do arquitecto para levantamento das remodelações solicitadas, conjuntamente com a técnica da Instituição, veio a realizar-se em Maio. As remodelações em causa respeitam ao edifício antigo e incluem: remodelação da cobertura, cozinha, Instalações Sanitárias e Vestiário dos colaboradores, Plano de Acessibilidades e Projecto de Segurança contra incêndios. Esta actividade, iniciada no 1.º semestre, prolongou-se pelo 2.º semestre, não se encontrando ainda concluída no final do ano. Entretanto, também até ao final do ano não abriram as candidaturas ao PRODER.

²³ Reformular para “Realizar levantamento/identificação das situações com necessidade de enquadramento em Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental”

²⁴ O Gabinete de Mediação Escolar resulta de uma parceria estreita entre a CPCJ - Agrupamento Vertical de Escolas e o Município de Grândola. Tem por objectivo primordial tratar em contexto escolar situações relacionadas com o absentismo escolar, problemas de comportamento e situações de negligência ao nível dos cuidados primários junto dos alunos e alunas do 1.º, 2 e 3.º ciclos. Neste sentido, o Gabinete conta com equipas técnicas de intervenção directa, constituídas por duas docentes no 3.º ciclo, uma psicóloga e uma docente no 2.º ciclo, uma técnica de serviço social e uma docente para o 1.º ciclo de Grândola e uma técnica de serviço social e três docentes (escolas rurais). Assim, o Gabinete procura intervir de uma forma rápida junto das situações de risco a ele sinalizadas, envolvendo alunos e alunas, pais e escola, pois havendo uma relação de maior proximidade e uma intervenção mais rápida, maior será a possibilidade de controlo dessas situações de risco. Os incumprimentos por parte dos alunos, alunas e dos pais é apontado como um ponto fraco.

²⁵ Reformular indicador para “N.º de alunas/os acompanhados”.

²⁶ Reformular para “Formar e qualificar anualmente 10 famílias com crianças e jovens em situação de perigo e ou risco social”

²⁷ Reformular para “Desenvolver acções de formação junto de famílias com crianças e jovens em situação de perigo ou risco social”

²⁸ Reformular o indicador para “Nº de acções desenvolvidas/nº de acções solicitadas x 100”

²⁹ Com o objectivo de promover a adesão a comportamentos de saúde propunha-se, no âmbito de Programa de Saúde Escolar, intervir junto da comunidade educativa, pelo menos 50 vezes, durante o ano lectivo 2009/2010. Para tal, a dinamização da acção junto dos parceiros e destinatários fez-se por contacto directo entre as estruturas responsáveis Escola/Saúde, diagnosticaram-se as necessidades, elaborou-se o plano e operacionalizou-se. Para o sucesso da acção contribuíram as boas relações interinstitucionais/reconhecimento e a confiança recíproca. A reestruturação das organizações e do seu funcionamento (Escola/Saúde), originando novos circuitos e atribuições, constituiu-se como uma constrangimento, pois se reflectiu na diminuição dos recursos humanos da saúde neste programa e no início tardio da intervenção nas Escolas. Como oportunidade de melhoramento aponta-se a criação, a nível das Escolas, da figura de Coordenador da educação para a saúde.

³⁰ Reformular Objectivo para “Assegurar que 60% das grávidas vigiadas no Centro de Saúde de Grândola adira ao Projecto de Preparação para o Nascimento”.

³¹ A Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) só se constituiu em 22/09/2010 pelo que só se projecta o início desta actividade para Janeiro de 2011. O Projecto promove o bem-estar materno-fetal e o desenvolvimento de competências parentais aquando da vigilância da gravidez, constituindo-se como parte integrante da rede de apoio a futuros pais. Por isso a importância do alargamento da intervenção a todas as grávidas/casais, de todas as freguesias do concelho. Entretanto, são apontados como pontos fracos/constrangimentos do Projecto: a insuficiente valorização da actividade por parte de alguns elementos da equipa de saúde; a cultura deficitária de adesão a comportamentos de saúde, por parte do público-alvo e a difícil acessibilidade ao Projecto para as mulheres de fora da freguesia de Grândola.

³² Assegurar a intervenção junto das famílias identificadas passa por um conjunto de actividades ao longo do ano – como o acompanhamento e apoio a grávidas e crianças até aos 6 anos (crianças com deficiência ou risco de atraso grave de desenvolvimento) e respectivas famílias; o Banco de Vestuário (recolha, selecção e distribuição) ou facultar material lúdico-pedagógico às crianças e respectivas famílias provenientes do serviço PAIP.

³³ De salientar a promoção/sensibilização levada junto dos parceiros no Encontro Nacional dos Gabinetes do Cidadão, que ultrapassou o âmbito local, assim como as acções de sensibilização promovidas junto do público-alvo, nomeadamente a colaboração na comemoração de dias mundiais e a acção de informação na Universidade Sénior.

³⁴ O número de destinatários mantém-se sensivelmente idêntico a 2009 porque saem algumas pessoas mas entram outras. Por outro lado o tipo de actividade atrai um maior ou menor número de pessoas de acordo com as preferências dos destinatários e destinatárias. No entanto, seguramente, as actividades envolvem semanalmente cerca de 200 pessoas com mais de 65 anos. À oferta de actividades acresceu a

Gerontomotricidade e no âmbito da Animação sociocultural houve uma maior diversificação do tipo de actividades, com grande incidência nos trabalhos manuais.

Não existe uma divulgação formal organizada em campanhas do programa Viver Solidário, mas a divulgação faz-se pelos técnicos e pelas técnicas, pelas pessoas que frequentam das actividades e também pelos parceiros locais (associações, Juntas, Centro de saúde...).

A promoção do envelhecimento activo, a polivalência dos técnicos e das técnicas, a dispersão geográfica da medida e o número crescente de pessoas com mais de 65 anos que aderem ao Programa, são apontados como pontes fortes. Já a falta de espaços físicos para a promoção das actividades noutros locais e a indisponibilidade de veículos para as deslocações do pessoal técnico, são identificados como constrangimentos ao reforço da cobertura do Programa Viver Solidário.

³⁵ Ainda em plenário de CLAS de 29/09/2010, ficou decidido que seria enviado e-mail às IPSS e às Juntas de Freguesia no sentido de, entre si, designarem os respectivos representantes para o Grupo de Trabalho. Nas reuniões posteriores foi trabalhada a proposta de Protocolo de Parceria, que foi já aprovada pelas entidades que integram o Grupo, encontrando-se para assinatura. Foi também definido o Plano de Actividades para 2011.

A criação do Grupo de Trabalho para as questões da Pessoa Idosa, Dependente ou Deficiente e a definição das respectivas normas de operacionalização, apresenta-se como uma oportunidade de estabelecer medidas que permitirão agilizar a intervenção em situações urgentes, muito embora constrangida pela ausência de enquadramento jurídico. Por outro lado, a escassez de experiências organizadas/formalizadas nesta área dá a esta iniciativa um carácter simultaneamente exploratório e pioneiro.

³⁶ Reformular Acção para “Definir as normas de operacionalização do Grupo de Trabalho”

³⁷ Para o 1.º semestre de 2010 agendou-se a preparação da acção de sensibilização em IG. Esse trabalho de preparação foi feito, muito embora tenham surgido imprevistos que levaram à alteração da estratégia inicialmente delineada. Assim, a Acção de Sensibilização passou a ser equacionada como actividade a desenvolver no âmbito da Campanha “Igualdade de Género como Exercício de Cidadania”, levada a cabo pela ANIMAR (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local), em que o parceiro CMG esteve por via da ADL. No entanto, o indeferimento da candidatura feita pela ANIMAR ao POPH obrigou à reformulação das actividades propostas pelas entidades participantes na Campanha. Para Grândola, foram então definidas as actividades de Spot Áudio e Ciclo de Cinema, iniciativas inseridas num programa mais vasto de promoção da Igualdade de Género no concelho, a realizar durante o mês de Novembro. A campanha de divulgação de Spot Áudio foi integrada na programação da manhã e da tarde da RCG (emissão 4xdia), durante os meses de Novembro e Dezembro. O Ciclo de Cinema decorreu com a projecção de 3 filmes na Universidade Sénior de Grândola (12, 22 e 29 de Novembro).

Não se reuniram as condições para realizar a sessão pública sobre a temática da IG, com a participação da Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género mas concretizou-se a vinda a Grândola, dia 16 de Novembro, da exposição itinerante da CIG “A Carrinha da Diversidade”. Esta exposição itinerante (sobre a diversidade e contra a discriminação, nomeadamente nas áreas da deficiência, etnia, género, idade, orientação sexual, raça e religião ou crença) contou com a visita de cerca de cem alunos e alunas da ESAIC, EPDR e EB2+3 e um grupo de alunos e alunas da Universidade Sénior de Grândola.

Por outro lado, também não foi possível realizar durante o ano de 2010 a Acção de Sensibilização, cujos destinatários e destinatárias são representantes das entidades parceiras do CLAS. Entretanto, já em 2011, o Município de Grândola apresentou uma candidatura ao POPH - Medida 7.2. Planos para a Igualdade, incluindo no projecto três Actividades, cujos destinatários são as entidades parceiras da Rede Social e que vão de encontro aos objectivos propostos no PDS 2009-2011: “Acções de sensibilização sobre IG para as entidades parceiras da Rede Social”, “Grupo de trabalho para as questões da IG, no âmbito da Rede Social” e “Realização de Sessão Pública sobre a temática da IG”.

³⁸ A exploração do bar foi da responsabilidade dos Escuteiros de Grândola. Registou-se o envolvimento de alguns moradores na organização da festa e durante a mesma houve uma maior proximidade entre alguns vizinhos. Apesar das reuniões com os moradores do Bº da Esperança (onde se realiza a festa) para incentivar a sua participação na organização, o reduzido nº de moradores nela envolvidos continua a ser apontado como um ponto fraco.

³⁹ Reformular Acção para “Dar continuidade ao Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular, assumido pelo Município de Grândola”

⁴⁰ Reduzir a meta para 25 jovens a integrar anualmente em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF).

⁴¹ A divulgação/dinamização da Acção junto das partes interessadas (Parceiros, Destinatários/as) foi feita na página do IEPF na NET, nos locais de atendimento do centro de emprego, no GIP (Gabinete de Inserção Profissional) e no boletim do CLASG. No caso do Agrupamento, com 2 candidaturas CEF aprovadas, foi feito um levantamento junto de alunos/as potenciais destinatários da medida, bem como de outros/as que já haviam abandonado a escola, não tendo havido um número de adesões que permitisse constituir uma turma.

Assim, muito embora esta seja uma resposta adequada às características do público-alvo e tenha sido feita a divulgação nos moldes apontados, registou-se uma fraca adesão da população destinatária, eventualmente devido à existência de outra entidade formadora a operar no terreno.

⁴² Reformular para “Em 2010 integrar 25 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF) ”.

⁴³ Aumentar a meta para 25 pessoas a integrar anualmente em Contrato Emprego / Inserção +.

⁴⁴ O programa, que existe desde o início de 2009, é já do conhecimento de todas as potenciais entidades promotoras de projectos CEI+; Contudo, sempre que os técnicos do Centro de emprego e do NLI identificam potenciais candidatos para a medida, é feito um contacto personalizado com as entidades tendo em vista a apresentação de candidatura ao programa. O CEI+ promove a empregabilidade dos abrangidos pelo programa; contraria a tendência ao isolamento e desmotivação; promove a inserção sócio-profissional e promove o apoio a actividades socialmente úteis. Apresenta-se como constrangimento o número insuficiente de projectos, para responder às necessidades.

⁴⁵ Reformular para “Em 2010 integrar 25 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +”.

⁴⁶ Apesar do CFP Santiago do Cacém não ter concretizado a acção prevista para a área de influência do centro de emprego de Alcácer do Sal, refira-se que foram encaminhados um total de 18 candidatos/as, dos quais 2 foram integrados/as em acções na área de influência do centro de emprego de Sines, 3 encaminhamentos foram anulados (por falta a convocatória do centro de emprego ou por colocação no mercado de trabalho), 3 faltaram à convocatória do centro de formação e 10 foram "devolvidos/as" ao centro de emprego por serem em número insuficiente para constituírem um grupo de formação.

⁴⁷ Pessoas adultas desempregadas em processo de reconhecimento que ainda não concluíram o RVCC e transitaram para 2011.

⁴⁸ No âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, a certificação de competências representa um conjunto de oportunidades para os destinatários e destinatárias, pois potencia o prosseguimento da formação ao longo da vida, através de um processo flexível que respeita o ritmo/disponibilidade e autonomia da pessoa adulta. Esta possibilidade de formação complementar é potenciada pelo carácter de Itinerância das equipas, mas surge como constrangimento a dificuldade em constituir grupos em localidades pequenas. Por outro lado, são apresentados como pontos fracos, as lacunas nas competências dos adultos/as, sobretudo em TIC, e a própria flexibilidade do processo, pelo efeito negativo para adultos/as menos autónomos, menos determinados/as e menos persistentes.

⁴⁹ Se considerarmos que os apoios técnicos e financeiros muito contribuem para a animação das empresas e instituições no desenvolvimento de projectos para o desenvolvimento local, podemos considerar aqui as actividades realizadas no âmbito do PROMAR e PRODER. Foram realizadas 2 reuniões de divulgação do PROMAR, em Grândola e no Carvalhal e 1 sessão de divulgação do Sub-Programa 3 do PRODER, em Grândola na Concretiza. No total foram abrangidos 244 participantes, entre empresas e instituições diversas. No âmbito do PRODER foram realizados 22 atendimentos e aprovados 9 projectos, das 10 candidaturas apresentadas em 31/12/2009. No âmbito do PROMAR estiveram em preparação 8 projectos. Para além destes foram apresentados 4 projectos que envolvem todo o Litoral Alentejano, incluindo Grândola.

⁵⁰ A falta de disponibilidade dos técnicos para efectuar um trabalho sistemático junto do público a que se destina a Acção é o motivo apontado para a sua não concretização. Os referenciais de formação adaptados a este público são uma oportunidade, mas confrontam-se com a ausência de oferta

formativa específica destinada a este público e, especificamente no concelho de Grândola, com a inexistência de entidade formadora acreditada.

⁵¹ Desde Dezembro de 2010 têm vindo a ser criados os normativos que permitirão iniciar a dinamização da medida, com vista ao envolvimento dos parceiros e potencial integração dos destinatários.

⁵² No âmbito de um objectivo geral de promoção e qualificação dos activos empregados e das organizações, a integração de pessoas adultas empregadas em formação de dupla certificação é potenciada pela possibilidade de horários mais compatíveis com a sua disponibilidade, muito embora possam ser apontadas como constrangimento, as dificuldades em conciliar vida profissional, responsabilidades familiares e horários de formação, em particular na situação de trabalho por turnos rotativos e quando existem menores a cargo. Por outro lado, a medida permite responder a necessidades actuais de formação, directamente relacionadas com o posto de trabalho ocupado.

⁵³ Reformular meta para 80 pessoas que anualmente obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.

⁵⁴ Reformular para “Em 2010 certificar 80 pessoas através de processo de R.V.C.C.”

⁵⁵ A programação das acções de formação/sensibilização comporta diversas fases iniciadas no 1.º semestre e que se prolongaram pelo 2.º semestre: Diagnóstico e Definição do Plano de Acção (28 h/empresa); Sensibilização Projecto Melhoria – Trabalhadores (8 h/empresa); Apoio Implementação do Plano de Acção (56 h/ empresa) e a Formação no domínio de Intervenção do Projecto (50 horas X 2 grupos). Previa-se a participação de 5 empresas do concelho de Grândola participaram apenas 3: Ramos & Filho - Reparações Diesel e Hidráulicas, Lda.; Emídio Parreira (jardinagem) e Areias Verdes - Equipamentos e Produtos para Piscinas e Jardins. No conjunto das 3 empresas encontravam-se a participar na formação 15 pessoas.

A divulgação junto dos destinatários foi feita através de envio de emails com promoção pormenorizada da acção; contactos pessoais; divulgação no site da ADL; promoção em jornais regionais e em seminários em que a ADL participou e ainda divulgação junto dos gabinetes de apoio ao empresário.

Identificam-se como pontos fortes, o reconhecimento do trabalho da ADL por parte dos parceiros e destinatários na melhoria da gestão das empresas; e o envolvimento pessoal entre consultores e empresários, que permanecem com elos de ligação e mais receptivos a projectos semelhantes.

Por outro lado, os empresários reconhecem extrema importância na componente de consultoria, mas necessitam de contínua promoção da motivação para a componente formativa, apresentando-se este aspecto como ponto fraco, assim como o atraso anual no início dos trabalhos e o fraco envolvimento na divulgação por parte dos parceiros.

Após a 1ª Edição do MOVE PME, a ADL realizou nova candidatura ao programa disponível - IFE- Iniciativa Formação Empresários, que foi iniciado em Novembro de 2010. Este projecto permite dar continuidade ao trabalho realizado e à sua melhoria.

⁵⁶ A realização da candidatura implica um investimento da empresa e a execução do projecto, caso seja aprovado, também implica uma percentagem de auto-financiamento. A crise não favorece o investimento e a maior parte das empresas ainda não valoriza suficientemente a formação/qualificação. Para este objectivo não foram estabelecidas metas, pois não se sabia se e quando, a medida respectiva do POPH iria abrir. Devido à escassez de tempo/recursos dos técnicos para fazer uma divulgação directa em larga escala, a medida foi divulgada apenas junto das empresas que mostraram interesse em fazer formação interna, o que, no caso do Grândola, apenas aconteceu com uma Corticeira que acabou por não efectuar candidatura.

Também a divulgação de outras medidas de formação, apesar de completamente gratuitas (modulares e formação - acção para PME), tem tido pouca receptividade por parte das empresas de Grândola.

⁵⁷ Indo de encontro às problemáticas identificadas na área da Juventude no concelho, o Município de Grândola realizou em 2010 a primeira “Feira de Formação, Emprego e Empreendedorismo”, promovendo a valorização da Educação Profissional enquanto via de intervenção capaz de produzir benefícios que resultem na emancipação por parte dos/as jovens para a preparação de um projecto de vida que os conduza para um futuro promissor e sustentável.

Os principais objectivos do evento passavam por dar a conhecer as ofertas de emprego existentes no IEF e nas entidades empregadoras que pretendessem recrutar trabalhadores/as; divulgar os programas

de apoio à criação de emprego do IEFP; estimular o empreendedorismo através de uma informação detalhada sobre todos os passos a percorrer para a criação do próprio negócio; dar às pessoas interessadas conhecimento da oferta de formação existente na região, como via para o aumento das suas qualificações; apresentar empresas criadas por pessoas desempregadas com o apoio do IEFP (ou através de outros programas), com posição estável no mercado da região.

As ofertas do evento foram diversificadas: orientação escolar e profissional; orientação para o ensino profissional e superior e saídas profissionais; técnicas de procura de emprego; apoios à criação e qualificação de empresas e ao auto-emprego e ao empreendedorismo e inovação.

Para além dos espaços de exposição, a Feira contou com um programa de actividades complementares, como um Seminário destinado à informação/esclarecimento sobre sistemas de incentivo e apresentação de casos práticos e de sucesso. A Concretiza apresentou assim uma componente orientada para o conhecimento e outra para a aprendizagem.

Entretanto, registou-se uma avaliação muito positiva à Organização, feita pelas entidades participantes, que consideraram excelente o apoio logístico disponibilizado e deram nota muito positiva à imagem da Feira e ao próprio espaço de realização. Opostamente, registaram-se dificuldades no envolvimento das empresas de recrutamento. As condições meteorológicas negativas surgiram como o maior constrangimento à afluência de público à Feira.

⁵⁸ Nomeadamente informação/apoio na realização de candidaturas ao Porta 65 e outras iniciativas de carácter preventivo: a 2ª Edição do "Curtir sem Cair" - campanha de sensibilização contra o consumo excessivo do álcool e outras substâncias, que o arranque do Ano internacional da Juventude (colaboração: IPJ, ARSA - Saúde, Unidade Territorial de Trânsito (ex Brigada de Trânsito) e GARE - Associação para a Promoção de uma Cultura de Prevenção Rodoviária) e a "Noite Europeia sem Acidentes 2010", a 19 de Outubro em Grândola e no Carvalhal, Projecto gerido em Portugal pela GARE e co-financiado pela UE (apoio: Associações Juvenis Age.GDL e Nova Onda).

⁵⁹ Reformular para "Apoiar o funcionamento do "Gabinete de Apoio ao Jovem"

⁶⁰ Rua Ana Luísa da Cruz Costa; Rua Nuno Alvares Pereira (sul); Travessa Das Amoreiras; Rua Almirante Reis; Rua do Poço Velho; Rua Vasco Gama; Rua Dr. Evaristo Sousa Gago; Rua Vasco Gonçalves; Rua Pedro Soares e Rua Ary dos Santos.

⁶¹ Divulgação feita na Concretiza - Feira de Formação, Emprego e Empreendedorismo, no Seminário realizado nesse âmbito e direccionado para a formação, emprego e empreendedorismo, destinado a informar, esclarecer e apresentar casos de sucesso com o intuito de incentivar e orientar o conhecimento e a aprendizagem.

⁶² Reformular para "Promover a dinamização de pelo menos 1 espaço de localização empresarial"

⁶³ Nesta data, o processo da única candidatura existente (do Município de Santiago do Cacém) ainda se encontra em Comissão de Avaliação. A fraca adesão às anteriores edições do Prémio condiciona a realização da edição de 2011.

⁶⁴ No âmbito da Acção para Recuperação das estações arqueológicas, desenvolveu-se no 1.º semestre a actividade de estudo das hipóteses, relativa à requalificação das estações arqueológicas Dólmen da Pedra Branca e Necrópole das Cistas das Casas Velhas. Os Projectos de execução foram aprovados em Reunião de Câmara de 23 de Setembro de 2010, ficando a implementação do projecto de requalificação dependente da aprovação da candidatura ao INALENTEJO, cujo processo foi entregue até dia 30 de Setembro.

A valorização das estações arqueológicas permite a criação de melhores condições de usufruição e interpretação das mesmas e é uma oportunidade para a requalificação dos caminhos de acesso. O reconhecimento do seu valor patrimonial, histórico e cultural promove melhores ofertas turísticas – e consequente aumento do número de visitantes ao concelho. Contudo, a falta de recursos financeiros para a concretização dos projectos e os prazos longos para a aprovação de candidaturas são constrangimentos que atrasam a plena implementação dos projectos. Após a conclusão das obras, a falta de recursos humanos para a sua manutenção poderá, eventualmente, apresentar-se como um ponto fraco a ultrapassar.

⁶⁵ Candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER) – Acção n.º 3.2.1. "Conservação e Valorização do Património Rural". A obra não foi iniciada durante o ano 2010 devido a

constrangimentos técnicos e burocráticos (projectos de especializações complexos e demorados, medições e abertura de concurso público), prevendo-se, no entanto, que seja iniciada no primeiro semestre de 2011.

⁶⁶ Actividades concluídas: Pesquisa, nos fundos documentais do Arquivo Municipal, no âmbito da investigação sobre o republicanismo e a figura do Dr. José Jacinto Nunes; Elaboração do Roteiro Republicano de Grândola; Exposição sobre a vida política e o contributo do Dr. José Jacinto Nunes na I República; Reedição das obras do Dr. José Jacinto Nunes e Visitas dos alunos das Escolas de Ensino Primário ao Centro Histórico da Vila de Grândola.

Actividades em curso: Tratamento arquivístico dos fundos documentais pertencentes ao Arquivo Municipal de Grândola e Tratamento arquivístico dos fundos documentais com vista à produção de instrumentos de descrição documental.

A dinamização da Acção foi realizada junto das partes interessadas através de:

- Trabalhos de investigação para produção de conteúdos, com a colaboração dos parceiros e destinatários;
- Publicações dedicadas ao património local e a figuras do republicanismo local (Roteiro Republicano da vila de Grândola e Reivindicações Democráticas e Outros Textos Políticos);
- Elaboração de documentário dedicado à vida e obra do Dr. José Jacinto Nunes;
- Realização de exposição intitulada Jacinto Nunes: Republicano e Municipalista;
- Acompanhamento das visitas do público e dos alunos e professores das escolas do Concelho à exposição;
- Preparação do III Encontro de História do Alentejo Litoral;
- Apresentação da comunicação intitulada “A Grândola de Jacinto Nunes: Uma República antes da Revolução?” no III Encontro de História do Alentejo Litoral;
- Preparação e apresentação da conferência, proferida pelo Director do Museu Maçónico Português, intitulada “5 de Outubro porquê?”;
- Palestra sobre História Local na Escola Secundária António Inácio da Cruz aos alunos do 9.º e 12.º anos de escolaridade;
- Acompanhamento do trabalho escolar subordinado ao tema “Maçonaria em Grândola”;
- Investigação e produção de guiões no âmbito dos projectos Descobrir Grândola e Praças e ruas da nossa terra, levados a cabo pela Escola EB 1 de Grândola;
- Produção dos instrumentos de descrição documental dos 11 fundos incorporados e custodiados pela Paróquia de Grândola e integração das respectivas descrições na plataforma para gestão de arquivos definitivos DigitArq;
- Apoio aos utilizadores do Arquivo Municipal, orientando-os na pesquisa, na interpretação e na leitura e transcrição paleográfica de documentos;
- Acompanhamento de visitas de grupos ao centro tradicional de Grândola e a outros locais de interesse histórico do Concelho.

⁶⁷ Reformular para “Realizar tratamento arquivístico dos fundos documentais”.

⁶⁸ Criar nova Acção “Dar continuidade ao Programa de animação do livro e da leitura da Biblioteca Municipal”.

⁶⁹ Reformular para “Colaborar na elaboração da Agenda 21 Local”

⁷⁰ Devido ao contrato de concessão firmado com as Águas de Portugal, todas as captações sob gestão da Câmara Municipal passaram a ser geridas pela empresa “Águas do Alentejo”, logo, a incumbência de promover a protecção das zonas de captação de água para consumo humano transitou para a responsabilidade daquela empresa.

⁷¹ Reformular para “Executar furo de captação em Breijinho de Água” com as actividades de: Execução do furo para pesquisa e eventual captação de água no Breijinho de Água (1º semestre) e Projecto para rede de abastecimento de água à população do Breijinho de Água (2.º semestre).

⁷² No âmbito das acções de sensibilização ambiental nas escolas, foi desenvolvido o Projecto Eco-escolas e, no ano lectivo de 2009-2010, as escolas de Melides, Carvalhal, EB Integrada de Grândola e USG candidataram-se com sucesso ao Galardão, tendo recebido todas a Bandeira Verde. Já as acções de

sensibilização ambiental no âmbito da Bandeira Azul decorreram nas praias do concelho, onde os jovens eram "recrutados" para participarem em jogos ambientais.

No ano lectivo 2010/2011 vão ser efectuadas sete candidaturas, o que demonstra a aposta na política de sensibilização/educação ambiental.

⁷³ Reformular para “Dar continuidade às acções de divulgação de Educação Ambiental”

⁷⁴ As acções de sensibilização ambiental no âmbito da Bandeira Azul são um imperativo para a atribuição da bandeira azul às praias do concelho. Por isso fazem parte das actividades agendadas para esta Acção e decorreram nas praias a partir de Junho, com a participação de jovens, "recrutados" para participarem em jogos ambientais (actividades desenvolvidas por uma empresa contratada pela CMG). Saliente-se a oportunidade de divulgação e promoção do conceito de praia/turismo sustentável através destas actividades, registando-se contudo alguma dificuldade de adesão às mesmas.

⁷⁵ As actividades desenvolvidas pelas entidades parceiras de Rede no 2.º semestre de 2010 saíram no Boletim n.º 4, já em, Janeiro de 2011.

⁷⁶ Base de Variáveis e Indicadores em construção, já com dados sistematizados sobre Território, População, Habitação, Ambiente, Educação, Saúde. Actividade Económica e Desemprego.